



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Amamentação e utilização de medicamentos: qual a orientação presente nas bulas?
Autor	ALESSANDRA NUNES PINTO
Orientador	TATIANE DA SILVA DAL PIZZOL

AMAMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS: QUAL A ORIENTAÇÃO PRESENTE NAS BULAS?

Alessandra Nunes Pinto – Faculdade de Farmácia UFRGS
Tatiane da Silva Dal Pizzol – Faculdade de Farmácia UFRGS

Introdução: Durante o período do aleitamento materno, a prescrição de medicamentos é uma prática comum, e o profissional da saúde que busca informações sobre a compatibilidade do medicamento durante a amamentação poderá consultar a bula do fabricante para obter tais informações. Entre os grupos terapêuticos mais prescritos, destacam-se analgésicos, anticoncepcionais, antimicrobianos e antidepressivos.

Objetivo: Avaliar a conformidade entre as recomendações de uso de anticoncepcionais, antimicrobianos e antidepressivos durante o período de amamentação presentes nas bulas e as recomendações de cinco fontes de informações de referência.

Método: Foram selecionados todos os medicamentos classificados como anticoncepcionais, antimicrobianos e antidepressivos, segundo a classificação da *Anatomical Therapeutic Chemical* (ATC) e que possuíam registro atualizado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), totalizando 17 anticoncepcionais, 73 antimicrobianos e 23 antidepressivos. As bulas padrão desses medicamentos foram extraídas do Bulário Eletrônico da ANVISA.

As informações sobre a amamentação foram coletadas das seções “Contraindicações” e “Advertências e precauções”, na bula do profissional. As informações apresentadas nas bulas foram comparadas com as informações constantes no Manual Técnico do Ministério da Saúde (Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias, 2ª edição), no livro *Medications and Mother’s Milk* (16ª edição), e nas bases de dados LactMed®, Micromedex® e UpToDate®. **Resultados:** Na maioria das bulas de anticoncepcionais (64,7%), o medicamento era contraindicado na amamentação. Quando avaliadas apenas as bulas de anticoncepcionais constantes em todas as fontes de informação (n=9), o percentual foi de 55,5%. Entre as fontes de informação, o percentual variou de 0% a 55,5%.

Das 73 bulas de antimicrobianos, 42,4% contraindicavam claramente o uso concomitante. Quando avaliadas apenas as bulas de antimicrobianos constantes em todas as fontes (n=55), o percentual foi de 30,9%. Entre as fontes de informação, o percentual variou de 0% a 10,9%.

A maioria das bulas de antidepressivos (56,5%) contraindicavam claramente o uso concomitante. Quando avaliadas apenas as bulas de antidepressivos constantes em todas as fontes (n=16), o percentual foi de 62,5%, superior a qualquer um dos percentuais alcançados nas fontes de informação (que variou de 0% a 25%).

Conclusão: O presente estudo revela baixa conformidade entre as informações disponíveis nas bulas dos medicamentos avaliados e as cinco fontes de informação consultadas, com destaque para os antidepressivos.